



Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

Os principais meios de Mísseis e Foguetes utilizados no início da Guerra da Ucrânia.

**Daniel Pires Rosa – 1º Ten
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

2022

No dia 23 de fevereiro de 2022, Vladimir Putin ordenou uma invasão russa à Ucrânia. O conflito está em curso e já custou centenas de vidas. Será apresentado um breve resumo dos antecedentes históricos que culminaram e desencadearam a guerra em curso.

1.1- Rússia e Ucrânia Imperial

Rússia e Ucrânia compartilham um ancestral cultural comum: a Rússia de Kiev, uma confederação de tribos eslavas da idade média que se estabeleceu no leste europeu. Após subsequente invasão mongol no século 13 e a conquista polonesa-lituana do território da atual Ucrânia, os dois povos passaram séculos separados até serem unificados pelo Império Russo entre os séculos 16 e 18. (NOVO, 2022)

1.2- Independência em 1991

Em 1991, com o fim da União Soviética, cada ex-república se tornou um estado independente. Pela primeira vez desde a idade média, os ucranianos puderam constituir seu próprio estado soberano a partir de um referendo, com 90% dos ucranianos votando pela independência. Em 1994, a Ucrânia entregou as antigas ogivas nucleares soviéticas em seu solo à Rússia, com a garantia de que suas fronteiras seriam respeitadas, constituindo o Memorando de Budapeste. (NOVO, 2022)

1.3- Aproximação com EUA e União Europeia

Nos anos posteriores, a Ucrânia iniciou um movimento de aproximação com o ocidente. O sucesso de países vizinhos que ingressaram para a União Europeia despertou em boa parte da população o desejo de seguir o mesmo caminho. Em 2013, após um recuo nas negociações com o bloco europeu, ocorreram enormes protestos que levaram à deposição de Víktor Yanukóvytch no ano seguinte e à ascensão de um governo pró-ocidente. (NOVO, 2022)

1.4- Crise na Criméia

Ao sul da Ucrânia, entretanto, o cenário era um pouco diferente. A região tem forte presença étnica e linguística russa e também presenciou protestos pró-Rússia. No meio destes distúrbios, grupos separatistas armados, chamados de homens verdes, assumiram o controle da península da Criméia e solicitaram anexação por parte da Rússia. Violando os acordos assinados nos anos 1990, a Rússia enviou tropas para assegurar o controle da região e a anexou. (NOVO, 2022)

1.5- Conflito em Donbass

A região de Donbass, no leste da Ucrânia, também foi palco de conflitos violentos. Desde 2014, grupos separatistas armados e financiados pela Rússia mantêm o controle territorial de partes das repúblicas de Donetsk e Luhansk. Como retaliação à intensificação das negociações

entre a Ucrânia e a Otan, Putin reconheceu oficialmente a independência dessas regiões no dia 21 de fevereiro de 2022. (NOVO, 2022)

1.6- Invasão Russa

No dia 23 de fevereiro de 2022, o presidente russo iniciou a invasão da Ucrânia sob o pretexto de “desnazificar” e “desmilitarizar” o país. Além disso, afirmou que haverá consequências nunca antes vistas caso haja interferência externa. Sendo a segunda potência militar do mundo contra um país muito menor, a Rússia está massacrando qualquer capacidade defensiva da Ucrânia. Até agora, a comunidade internacional anunciou sanções.

2- Poderio Bélico Rússia e Ucrânia

Apresentaremos alguns aspectos importantes quando analisamos o nível de preparo de uma nação na esfera da defesa.

2.1- Orçamento Militar em 2021.

Tabela 1. Orçamento Militar em 2021

Ucrânia	US\$ 4,1 bilhões
Rússia	US\$ 45,3 bilhões

Fonte: CNN Brasil

2.2- Tropa na Ativa

Tabela 2. Militares da Ativa

Ucrânia	219 mil soldados
Rússia	840 mil soldados

Fonte: CNN Brasil

2.3- Helicópteros de Ataque

Tabela 3. Quantidade de Helicópteros de Ataque

Ucrânia	170 unidades
Rússia	997 unidades

Fonte: CNN Brasil

2.4- Tanques de Guerra

Tabela1. Orçamento Militar em 2021

Ucrânia	1.302 unidades
Rússia	3.601 unidades

Fonte: CNN Brasil

3- Os principais meios de mísseis e foguetes utilizados pela Ucrânia e Rússia

Observe abaixo, na figura, os principais meios de mísseis e foguetes utilizados por Rússia e Ucrânia no conflito.

Figura 1. Principais meios de mísseis e foguetes empregados na Guerra da Ucrânia



Artilharia



Grad

Criado em 1963, é um dos lançadores múltiplos de foguetes mais usados no mundo. Lança barragens de mísseis de 122 mm, numa razão de dois tiros por segundo, até a 45 km

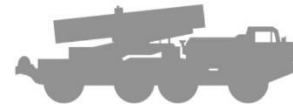
Alcance de tiro | 45 km



Smerch

Lançador móvel múltiplo de foguetes pesado, calibre 300 mm

Alcance de tiro | 90 km



Uragan

Lançador múltiplo de foguetes. Pode rodar 500 km

Alcance de tiro | 35 km



Msta

Obuseiro autopropulsado, é um grande canhão de 152 mm montado sobre o casco de um tanque T-80. Dispara até dez vezes por minuto

Alcance de tiro | 30 km
(para munição propelida com foguete)



TOS-1

Lança foguetes termobáricos, as armas não nucleares mais destrutivas conhecidas. Dispara 30 projéteis por vez, atingindo alvos de 3,5 km a 6 km, dependendo da versão

Alcance de tiro | De 3,5 a 6 km
(dependendo da versão)

Fonte: UOL

Ambos os países eram a linha de frente da União Soviética, e herdaram equipamento militar comum, como observado na figura acima. Até mísseis nucleares a Ucrânia tinha quando se tornou independente em 1991, mas devolveu à Rússia 3 anos depois. Apesar de armamentos e blindados semelhantes, o orçamento militar da Rússia é 10 vezes maior que da Ucrânia. Como consequência disso, a Rússia possui uma quantidade maior de blindados e munições, fato relevante no combate. Contudo, essa diferença não impediu que os russos tenham enfrentado dificuldades no início e no decorrer do conflito.

A Rússia tem se baseado na utilização de mísseis superiores, tais como o balístico Iskander e de cruzeiro Kalibr, e na artilharia, tem se usado o veículo blindado TOS-1, que tem lançado as temidas munições termobáricas, além de possuírem ogivas nucleares, que até então não foram utilizadas.

No caso da Ucrânia, tem se utilizado meios de artilharia similares ao da Rússia, porém em menores quantidades de munições e com ogivas menos agressivas que utilizadas pela Rússia, em sua maioria, ogivas de fragmentação. A Ucrânia tem se apoiado em munições doadas por países da OTAN, como EUA, Reino Unido, França e Polônia. Dentre elas, destacamos os mísseis Javelin (EUA) e NLAW (Reino Unido).

Por fim, resalto neste artigo, que o conflito tem se desencadeado por meio das suas artilharias. Os extensivos bombardeios, sejam por blindados/lançadores múltiplos de foguetes, sejam por aviões, demonstram a importância que os exércitos tem dado para o emprego estratégico dos mísseis e foguetes no início e no decorrer do combate. Cabe salientar também, os exaustivos testes de mísseis que as grandes potências têm realizado, sendo filmadas e divulgadas por meio de suas mídias especializadas, contribuindo para um grande efeito dissuasório entre as nações.

REFERÊNCIAS

Rússia e Ucrânia: um resumo da história e do conflito. Partido NOVO.

Disponível em:<<https://novo.org.br/explica/russia-e-ucrania-um-resumo-da-historia-e-do-conflito/>> Acesso em: 24 Jun. 2022.

CHANCE, Matthew.; SMITH-SPARK, Laura. **Veja a comparação direta entre os exércitos da Rússia e Ucrânia.** CNN Brasil.

Disponível em:< <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/veja-a-comparacao-direta-entre-os-exercitos-da-russia-e-ucrania/>>Acesso em: 28 Jun. 2022.

GIELOW, Igor.; **Conheça as armas usadas por Rússia e Ucrânia na guerra.** Folha UOL.

Disponível em:<<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/03/conheca-as-armas-usadas-por-russia-e-ucrania-na-guerra.shtml>>Acesso em: 28 Jun. 2022.